

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-06-27

Registo

PT/AHM/DIV/1/34 - 1ª República (1ª fase). Revoltas e Incursões Monárquicas (1910 - 1914).

Nível de descrição	SC
Código de referência	PT/AHM/DIV/1/34
Título	1ª República (1ª fase). Revoltas e Incursões Monárquicas (1910 - 1914).
Preencher datas automaticamente	Sim
Datas descritivas	1893 - 1940
Dimensão e suporte	244 processos manuscritos, dactilografados e impressos, 4 livros e alguns mapas e croquis.
Preencher extensões automaticamente	Sim
História administrativa/biográfica/familiar	<p>Com a implementação da República em 5 de Outubro de 1910, foram implementadas diversas medidas legislativas para garantir as novas instituições. Uma das primeiras medidas do Ministério da Guerra foi a criação de batalhões de voluntários republicanos nas principais localidades, por iniciativa do coronel Correia Barreto. A partir de 1911, a GNR substituiu a Guarda Municipal, ficando com a responsabilidade de afastar qualquer ameaça de restauração monárquica. A publicação de legislação contra os que não respeitassem a nova ordem política, provocou a saída do país de muitos monárquicos, com destino a Espanha, na tentativa de criar e agrupar forças para a incursão através de Trás-os-Montes. As perseguições à Igreja e aos movimentos monárquicos por parte do Governo Provisório da República provocaram inúmeros protestos e tensões na sociedade civil. Os exilados monárquicos foram considerados inimigos da pátria. A 1ª incursão monárquica surgiu em Julho de 1911, atravessando a fronteira do Minho. Vários quartéis entraram em prevenção com reforço das guarnições de Chaves e Braga e vigilância no Gerês, para neutralizar a acção de Paiva Couceiro, que tentava agrupar apoios à causa monárquica. Em 1912 surgiu nova crise político-social, provocada pela reivindicação de melhores salários e que tiveram como consequência uma vaga de greves e tumultos em Lisboa. Em Julho desse ano deu-se a 2ª incursão na fronteira Norte, chefiada por Paiva Couceiro e Vitor de Sepúlveda, cujos ataques foram infrutuosos devido à acção da Guarda Fiscal e destacamentos das forças militares do governo e que culminaram com o combate de Chaves em 8 de Julho de 1912.</p>
Âmbito e conteúdo	<p>Esta secção é composta por documentação relativa aos primeiros anos da implantação do regime republicano e às várias revoltas e incursões monárquicas, com destaque para a correspondência dos consulados portugueses em Espanha sobre a actividade dos conspiradores monárquicos com informação sobre o treino militar, armamento e organização das operações; correspondência das divisões militares sobre manutenção da ordem pública, reforços de postos no Algarve, fornecimento de armamento e munições às unidades militares, confrontos com os rebeldes monárquicos e actividades destes nas fronteiras do Alentejo, Algarve e em Trás-os-Montes; julgamentos de militares e civis envolvidos na conspiração monárquica e informações sobre presos políticos nos fortes do Alto do Duque, Caxias, Graça e São Julião; relatórios das divisões militares e diversas unidades militares sobre as operações contra os conspiradores no Norte, reconhecimentos, ordem e segurança com relações de militares que participaram nas operações; copiadore de correspondência do Conselho do Estado Maior do Exército e estudos do coronel Sebastião de Mesquita sobre o combate de Chaves.</p>
Sistema de organização	<p>Esta colecção não se encontra organizada. Os documentos foram reunidos e colocados na secção por ordem sequencial de entrada no Arquivo Histórico Militar, segundo a organização do seu património documental em 1931.</p>
Condições de acesso	<p>O documento 1/34/9/1 encontra-se reservado por 100 anos, por menção expressa do seu autor, coronel Sebastião de Mesquita, só ficando acessível a partir de 2017.</p>
Idioma e escrita	<p>Alguns documentos em francês.</p>
Características físicas e requisitos técnicos	<p>Alguns documentos encontram-se em mau estado de conservação.</p>
Unidades de descrição relacionadas	<p>Sobre as Incursões Monárquicas e a Monarquia do Norte ver os seguintes fundos/colecções: "Implantação da República (1910 - 1911)" (AHM/DIV/1/33); Fundo Particular de Maia de Magalhães (AHM/FP/21), Iconografia (AHM/FE/10), alguns processos da Direcção de Justiça e Disciplina (AHM/FO/33).</p>

Notas de publicação**Referência bibliográfica**

“Combates em Vila Verde e Chaves em 7 e 8 de Julho de 1912. Relatórios oficiais”. Lisboa, Imprensa Nacional, 1913.

“Folhetos de Propaganda Monarquica”, S.I, s.n, 1911

Leitão, Joaquim - Couceiro, o capitão phantasma. Porto, 1914.

“Operações militares das tropas do Sector entre Minho e Cávado em Julho de 1912. Relatórios oficiais”. Lisboa, Imprensa Nacional, 1913.

Valente, Vasco Pulido - Um herói português: Henrique Paiva Couceiro (1861 - 1944). Biografia. Lisboa, Alêtheia Editores, 2006.

Preencher transcrição automaticamente

Sim

Aplicar tabela de seleção

Não

Regras ou convenções

ISAD(G) e normas internas do AHM.

Criado por

root

Data de criação

2011-07-16 15:53:39

Alterado por

root

Data última modificação

2011-07-16 15:53:39

Nota de edição

Revisão e ficha de secção descrita por Maria João Pires. Descrição de Cristina Antunes, Isabel Valadares, Rosa Halpern.